



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

## Ano 2018



---

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD

NIF: 501 283 854 | Sede Social: Rua do Centro Cultural, nº27, 2º andar, 1700-106 LISBOA

Tel: +351.214.715.914 | Fax: + 351.214.715.451 | Website: [www.assubud.org](http://www.assubud.org) | E-mail: [geral@assubud.org](mailto:geral@assubud.org)

*“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas  
e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram”*

*Jean Piaget*

## ÍNDICE

1. Nota Introdutória.....	4
2. A Associação de Solidariedade SUBUD .....	4
3. O Centro Educacional e Comunitário Roda Viva.....	6
3.1. Informações Gerais.....	7
3.1.1. A População Atendida .....	7
3.1.2. Os Recursos Humanos.....	9
3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2017 .....	10
3.2.1. Coordenação .....	10
3.2.2. Respostas Sociais .....	13
a) Creche.....	14
b) Educação Pré-Escolar.....	15
c) Centro de Atividades de Tempos Livres.....	17
d) CATL Jovens.....	18
3.2.3. Centro de Atendimento Integrado .....	20
a) Gabinete de Apoio Social.....	21
b) Centro de Recursos Psicopedagógicos .....	22
c) Gabinete de Apoio Terapêutico.....	24
d) Gabinete de Apoio e Mediação Familiar .....	25
e) Tabela Síntese CAI.....	26
4. CAI Móvel - Centro de Apoio Integrado Móvel .....	29
4.1. Informações Gerais.....	29
4.1.1. População Atendida.....	30
4.1.2. Os Recursos Humanos.....	30
5.2. Atividades Desenvolvidas .....	31
5. Relatório de Contas.....	33
6. Considerações Finais.....	36

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

No presente documento pretende-se apresentar o relatório final das atividades desenvolvidas ao longo do ano 2018 pela Associação de Solidariedade SUBUD (ASS), em dois Projetos: o Centro Educacional e Comunitário Roda Viva e o CAI Móvel - Centro de Apoio Integrado Móvel. Desta forma, para além de um ponto comum, referente a informações gerais da ASS, o relatório contém dois outros pontos principais, que englobam uma síntese das atividades desenvolvidas em cada Projeto. Posteriormente, é ainda apresentado o relatório de contas do referido ano.

## **2. A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SUBUD**

A Associação Solidariedade SUBUD (ASS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS nº 78/81), que foi fundada com a missão de contribuir para a promoção e integração social de populações carenciadas e grupos de risco, numa perspetiva comunitária. A ASS é um dos membros da Associação Internacional Susila Dharma da Associação SUBUD Mundial que tem mais de 40 projetos de cariz social, espalhados por diferentes países. Nos 37 anos de existência do seu Centro Educacional e Comunitário Roda Viva, é com satisfação que se verifica que a ASS tem desempenhado um papel relevante na comunidade, tanto a nível educativo como social, prestando os apoios necessários ao desenvolvimento da criança/jovem e à adaptação da família no meio social. No ano 2014, houve uma maior proximidade dos serviços a toda a população, através da criação do Projeto CAI Móvel.

A atual Direção da ASS foi eleita em Abril de 2015, sendo constituída por 5 pessoas, que se reúnem mensalmente. Em Agosto de 2018, decorreu em Freiburg na Alemanha, o Congresso Mundial da Associação SUBUD que contou com a participação de mais de 70 países. Entre apresentações e reuniões de trabalho do Susila Dharma Internacional, o trabalho social e humanitário da ASS foi reconhecido com a atribuição do prémio “2018 Danke Award”.



### **3. O CENTRO EDUCACIONAL E COMUNITÁRIO RODA VIVA**

O Projeto de Alfragide, denominado de Centro Educacional e Comunitário Roda Viva desde o ano 2000, foi inaugurado como Jardim de Infância, em Janeiro de 1982. Com o decorrer dos anos, foi alargando os serviços prestados, tendo atualmente quatro Respostas Sociais (Creche, Pré-Escolar, CATL e Movimento Juvenil) e um Centro de Atendimento Integrado que inclui quatro Gabinetes (Gabinete de Apoio Social, Centro de Recursos Psicopedagógicos, Gabinete de Apoio Terapêutico e Gabinete de Apoio e Mediação Familiar). No ano 2018, foram realizadas obras de beneficiação em diferentes espaços do Centro (fotografias apresentadas no anexo I).

Ao longo do ano, todo o trabalho desenvolvido no Centro continuou a ter em vista a concretização dos objetivos definidos aquando da sua constituição:

- Proporcionar o envolvimento humano e orientações pedagógicas às atividades, quer espontâneas quer dirigidas, desenvolvidas pelas crianças/jovens, dentro de uma estrutura de trabalho adequada e em consonância com as linhas pedagógicas gerais de um projeto vocacionado para a família e para a sociedade;
- Apoiar, estimular e ampliar a natural curiosidade e o espírito de exploração do mundo, com base numa estrutura de intervenção muito clara e organizada, onde o adulto respeita as necessidades e iniciativas positivas da criança/jovem, na dinâmica das suas aquisições cognitivas e valorização humana;
- Favorecer a socialização da criança/jovem, tendo em vista a sua formação em valores, defendendo o respeito, a empatia e a cooperação com o outro;
- Favorecer tudo o que possa enriquecer o desenvolvimento e a formação da criança/jovem virada para as “competências sociais” e para a sua futura participação social;
- Fazer a ponte entre a instituição, a família/comunidade e a comunidade alargada com os seus recursos e potencialidades à disposição do cidadão.

Para a concretização destes objetivos muitas foram as atividades desenvolvidas nos diferentes setores.

### **3.1. Informações Gerais**

No ano 2018, mantivemos os acordos celebrados com o Instituto da Segurança Social e o Ministério da Educação para as quatro Respostas Sociais anteriormente referidas, atendendo um total de 168 crianças e jovens entre os 4 meses e os 30 anos de idade. Verificando o universo de crianças/jovens a que prestámos apoio, foram também bastantes as famílias que contactaram connosco diariamente (cerca de 100). As atividades desenvolvidas no Centro tiveram então como alvo uma população abrangente, cuja resposta às suas necessidades só foi possível realizar com a colaboração dos profissionais de diversas áreas.

De seguida, é apresentada uma breve caracterização da população atendida, bem como, os recursos humanos que foram necessários à realização das diferentes atividades.

#### **3.1.1. A População Atendida**

A intervenção social pressupõe sempre um conhecimento prévio sobre o objeto de ação. Para atuar junto da população é necessário conhecê-la, e para tal foi realizada uma caracterização da população atendida.

Mediante esta necessidade de caracterização, considerou-se pertinente analisar a dimensão, da idade, género e número de irmãos de cada criança/jovem, assim como, analisar as dimensões que envolvem o agregado familiar, o número de pessoas a ele associado, o tipo de família, o país de origem e o nível e escalão de rendimentos.

Assim, pode-se verificar que na Creche, estão inscritas crianças entre os 4 meses e 3 anos, com a predominância do sexo masculino, com um agregado médio de três pessoas, sendo na sua maioria casal com um filho levando a considerar que as famílias constituem-se como nucleares. É de referir que, verificou-se um número crescente também de agregados compostos por mais de 5 elementos, o que evidencia a evolução para a composição de famílias numerosas. Em grande proporção, estas famílias são de nacionalidade Portuguesa, porém grande número das mesmas tem a sua origem em Cabo Verde, Brasil e Angola. Apesar de muitos apresentarem rendimentos em conjunto, continuam no 1º escalão, pois

os valores per capita são parcos, revelando por um lado, ordenados muito baixos, e por outro, agregados a viver no limiar da pobreza.

A resposta de Pré-escolar é composta por duas salas (Sala Verde e Sala Amarela). Ambas contemplam crianças entre os 3 e os 6 anos, sendo o sexo predominante, o masculino. O número médio de pessoas por agregado é de quatro pessoas, em que o tipo de família vigente é a nuclear, apesar da crescente significância, por um lado, do número de agregados monoparentais, e por outro, dos agregados reconstituídos. Os países de origem dos pais passam essencialmente por Portugal e Cabo Verde, não deixando de referir que embora muitos tenham nacionalidade Portuguesa, tem descendência africana, sendo a segunda e terceira geração do surto imigratório ocorrido na década de 80. Estes agregados familiares habitam na sua maioria nas freguesias de Alfragide, no (Bairro do Jornalistas, Bairro Zambujal) e na freguesia de Águas Livres, (no Bairro do Alto da Cova da Moura e Estrada Militar). Quanto aos rendimentos apresentados, nesta resposta social, constata-se que grande parte dos agregados encontra-se no 1º escalão da tabela de participações familiares, o que revela que a grande maioria das famílias que frequenta a Resposta de Pré-escolar estão em situação de vulnerabilidade económica.

As crianças que frequentam o CATL Extensões de Horário e Interrupções Letivas e CATL/Jovens têm entre os 6 e os 12 anos, no primeiro caso, e no segundo, entre os 12 e os 30 anos. As crianças que frequentam o CATL EHIL, são na sua grande maioria, elementos do sexo masculino, tendo como tipo de família predominante a nuclear, composta por 4 pessoas. Residem em grande medida nas freguesias de Alfragide e Águas Livres Os agregados possuem maioritariamente nacionalidade portuguesa, apesar do seu país de origem ser Cabo Verde, Brasil e Guiné-Bissau. Esta é a resposta onde se sente uma maior dificuldade em termos económicos dos agregados, pois encontram-se no primeiro escalão, havendo grande parte das crianças a frequentar sem qualquer pagamento de participação familiar, sendo a ASS a suportar na totalidade todas as atividades realizadas.

O CATL/Jovens, é uma resposta social composta por jovens dos 12 aos 30 anos, sendo os 24 anos, a idade com maior predominância no grupo. O mesmo é composto por uma grande percentagem de jovens do sexo masculino e são em



grande medida oriundos de Cabo Verde e São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau. Residem nas freguesias de Alfragide e Águas Livres, dividindo-se pelo bairro do Zambujal e Bairro Alto da Cova da Moura. Nesta Resposta Social, os agregados também demonstram bastantes dificuldades económicas, pagando apenas uma quota simbólica de participação nas atividades desenvolvidas. Muitos dos jovens não conseguem cumprir com o pagamento da quota estipulada.

Desta forma, constatou-se que as respostas sociais são bastante díspares apresentando agregados familiares bastante heterogéneos, com características específicas. No entanto, existem dimensões bastantes idênticas, no que se refere ao país de origem, à composição familiar e ao escalão de rendimentos.

### 3.1.2. Os Recursos Humanos

Durante o ano 2018, colaboraram no Centro Roda Viva, um total de 24 profissionais.

<b>Tipo de Vínculo</b>	<b>Categoria Profissional</b>	<b>Observações</b>
<b>Contrato</b>	1 Diretora Executiva	-
	5 Educadoras de Infância (uma das quais Coordenadora Pedagógica)	1 entrou para a RS Creche 1 em substituição por licença de maternidade
	6 Auxiliares de Ação Educativa	-
	1 Técnica Superior de Ciências da Educação	Licença de Maternidade em Setembro
	1 Educadora Social	Substituição por licença de maternidade
	1 Psicóloga Educacional	-
	1 Psicóloga Clínica/Psicoterapeuta/ Responsável dos Recursos Humanos	-
	1 Técnica Superior de Serviço Social/ Responsável da Qualidade	-
	1 Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora	-
	1 T. S. de Reabilitação e Inserção Social/ T. S. de Reabilitação Psicomotora	-
1 Terapeuta da Fala	-	
<b>Prestação de Serviços</b>	1 Professor de Dança	-

	1 Professora de Música	-
	1 Monitor de Futebol	-
	1 Professor de Capoeira	-
	1 Formadora Externa do ICDP	-
<b>Voluntários</b>	1 Professora de Tai Chi	-
	1 Técnico de Manutenção	-

### 3.2. Atividades desenvolvidas no ano 2018

De seguida são apresentadas as atividades desenvolvidas pelos diferentes setores: pela Coordenação, pelas quatro Respostas Sociais e pelo Centro de Atendimento Integrado, nos seus quatro Gabinetes.

#### 3.2.1. Coordenação

A Coordenação do Centro é assegurada pela Diretora Executiva, pela Diretora Técnica, pela Responsável da Qualidade (T.S. de Serviço Social) e pela Responsável da Gestão dos Recursos Humanos (Psicóloga Clínica).

As principais atividades levadas a cabo pela Coordenação do Centro dividiram-se em 3 pontos fundamentais:

#### Sustentabilidade

❖ A Manutenção de **Parcerias Institucionais** com:

- Centro Regional do Instituto da Segurança Social de Lisboa, mantendo acordos de cooperação permanente desde 1985;
- Ministério da Educação;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Amadora, como membro ativo da comissão alargada;
- Câmara Municipal da Amadora, como membro da Comissão Local de Ação Social;
- Junta de Freguesia de Alfragide, como membro da Comissão Social de Freguesia;

- International Child Development Programmes (ICDP);
  - Associação Internacional Susila Dharma;
  - Banco Alimentar contra a fome;
  - Entrajuda.
- ❖ A **realização de 9 candidaturas** para diversas Instituições (PAMA – Programa de Apoio ao Movimento de Associativo da Amadora de 2018, Prémio BPI Solidário 2018, Prémio Fidelidade Comunidade 2018, Prémio Gulbenkian, Sic- Esperança, Montepio Frota, Selo Protetor CPCJ, PROCOOP – respostas típicas e inovadoras). De destacar em especial o facto de termos sido distinguidos com o Prémio BPI Solidário (anexo II), com o valor de 31.500 euros que permitiu a construção de uma nova sala de Creche, bem como, a continuidade e alargamento do programa de intervenção precoce dos 4 aos 36 meses. Fomos ainda distinguidos com o Selo Protetor da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJC) (anexo III). Encontramo-nos a aguardar o resultado da candidatura ao PROCOOP para a resposta social inovadora Roda Viva - Centro de Apoio Integrado.
- ❖ Contato e divulgação da ASS no âmbito da **Responsabilidade Social**. A principal forma de divulgação foi através do website da ASS ([www.assubud.org](http://www.assubud.org)), criado em 2011, tendo havido diversos donativos em espécie. Para além de donativos particulares, de destacar os donativos dos do El Corte Ingles (materiais de papelaria) e dos seus Colaboradores (brinquedos e vestuário que foram organizados e distribuídos às famílias).

## Qualidade

- ❖ Auditoria da **certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)** segundo a **ISO 9001**, tendo havido, com sucesso, a transição da norma de 2008 para a norma de 2015. A auditoria foi realizada pela empresa APCER, não tendo sido detetada nenhuma Não Conformidade;
- ❖ **Monitorização** da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, após a certificação ISO 9001:2015;

- ❖ **Formação** para a equipa multidisciplinar sobre as normas e procedimentos do SGQ;
- ❖ Continuação da utilização do **Software de Gestão de Utentes e de Processo Chave** da Firma F3M, para uma maior eficácia de todos os processos técnicos e administrativos, contendo aspetos sociais, contabilísticos e educativos;
- ❖ Manutenção das boas práticas em saúde mental, tal como reconhecido pelo Selo de **Escola SaudavelMente** 2016-2018 da Ordem dos Psicólogos Portugueses.
- ❖ Reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido na promoção dos direitos e proteção das crianças e jovens que diariamente frequentam o Centro Roda Viva, através do **Selo Protetor** da CNPDPCJ.

## Recursos Humanos

- ❖ **Realização de Reuniões** com os diferentes funcionários do Centro, para que houvesse uma maior colaboração, trabalhando-se numa verdadeira sinergia. Desta forma, foram realizadas reuniões formais: com as Educadoras de Infância (7); com as Auxiliares de Ação Educativa (6); com os Colaboradores de cada sala (8 com a Creche; 7 com cada sala do Pré-Escolar; 8 com o CATL/MJ); com o Pré-Escolar e Auxiliar de Serviços Gerais (2); com os Técnicos do CAI (24); e reuniões informais entre as Educadoras de Infância e os Técnicos do CAI. Em cada trimestre foi ainda realizada uma reunião geral com todos os colaboradores, em horário pós-laboral.
- ❖ A **Formação Profissional** das pessoas que colaboram com o Centro continuou a ser uma das principais apostas da Coordenação, sendo dinamizadas diferentes acções de formação interna: Medidas de Autoproteção (3H); Vinculação (1H30); Teambuilding (3H); Proteção de Dados – RGPD (2H); Sistemas de Gestão da Qualidade (1H); Infância Negada (1H30); Integração Sensorial (1H30); Perturbação do Espectro do Autismo (1H30). Para os novos elementos da equipa, deu-se continuidade ao treino no programa ICDP (International Child Development Programmes).

- ❖ **Avaliação do Desempenho dos Colaboradores** tendo por base o Sistema de Gestão de Qualidade.
- ❖ **Observação das Educadoras e Auxiliares** nas salas (durante as atividades desenvolvidas com as crianças) e posterior reflexão crítica e análise conjunta, das situações observadas, com vista a otimizar as estratégias por si utilizadas. De forma a garantir a sustentabilidade do trabalho realizado e dos objetivos estabelecidos, procurou realizar-se sempre uma observação livre, não interventiva mas atenta, de todas as situações e contextos do quotidiano do Centro.

### 3.2.2. Respostas Sociais

Até Julho de 2018, foi concluído o Tema do Projeto Educativo 2015-2018 “O que somos, como somos e como vivemos”, através do desenvolvimento do subtema “Como vivemos – Portugal Geográfico”, em que cada sala estava associada a uma região de Portugal. Com o início do ano letivo 2018-2019, foi iniciado um novo Tema para o triénio 2018-2021: “Sentir, Sonhar e Viver”, com o objetivo de explorar a expressão artística das crianças e jovens. Em Setembro, foi então iniciado o subtema “Música e Dança”, em que cada sala ficou associada a um género musical e estilo de dança: Creche - Clássica; Pré-Escolar Sala Amarela - Latina; Pré-Escolar Sala Verde - Popular; CATL - Hip-Hop; CAI - Jazz. Os diferentes temas, foram trabalhados por todas as Respostas Sociais, através da realização de atividades diversas, adequadas a cada faixa etária.

Para todas as Respostas Sociais houve a comemoração das diferentes festividades (dia dos reis, dia dos namorados, carnaval, dia do pai, páscoa, dia da mãe, dia da criança, magusto e natal), através da realização de prendas, de máscaras, de lanches e de atividades temáticas. Pelo sétimo ano consecutivo, foi também comemorado o Dia Nacional do Pijama em que todas as crianças até aos 6 anos e adultos passaram o dia de pijama em defesa do direito que todas as crianças têm de crescerem numa família.

No ano 2018, continuaram a ser realizadas duas festas para os familiares dos utentes: a Festa Final do ano letivo 2017/2018 e a Festa de Natal. À semelhança dos anos anteriores, a Festa Final era para ser realizada no Campo de Jogos do Largo onde se situa o Centro, contudo, devido às condições meteoroló-

gicas, os números de música, dança, tai-chi e capoeira preparados pelas crianças de todas as idades, tiveram que ser apresentados nas instalações do Centro. Por sua vez, a Festa de Natal voltou a ter lugar no Anfiteatro do Seminário de Alfragide, trazendo toda a magia associada a esta época festiva através da apresentação dos vários números de teatro, dança e música.

De seguida, é apresentada a síntese dos relatórios elaborados pela Responsável de cada Resposta Social. Uma vez que se trata de um Centro Educacional, as atividades desenvolvidas encontram-se divididas em dois períodos de tempo: o primeiro período de Janeiro a Julho de 2018, e um segundo período que se inicia com o novo ano letivo, em Setembro, e termina em Dezembro de 2018. É de referir que em cada Resposta Social foi realizada uma Reunião de Pais por período do Calendário Escolar.

### a) Creche

Na Resposta Social Creche, o acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social (ISS) é para **18 utentes** (8 bebés e 10 crianças) até aos 36 meses, sendo os profissionais afetos a esta resposta: duas Educadoras de Infância e duas Auxiliares de Ação Educativa. A lista de espera para esta Resposta Social é a maior da instituição sendo de 48 crianças.

O ano letivo 2018/2019 foi iniciado com 9 novos bebés/crianças, tendo permanecido na Creche 9 bebés/crianças do ano letivo anterior.

Na Creche, ao longo do ano 2018, foram trabalhados diferentes temas como o corpo humano, os animais, as estações, o vestuário, a alimentação, a natureza, as profissões, os transportes, a família, os sentidos, a casa, a escola, as cores, entre outros, através de atividades adequadas a este grupo etário. No Berçário, as atividades tiveram por base a relação afetiva entre todos e a liberdade para a exploração do próprio corpo e do mundo exterior através de todos os sentidos.

Durante o ano 2018, as crianças do Berçário e da Creche continuaram a beneficiar de aulas de música à quarta-feira, havendo a deslocação de uma professora às instalações do Centro, e de atividades de psicomotricidade no ginásio com a Técnica de Reabilitação Psicomotora, à terça-feira (Berçário) e à sexta-feira (Creche), consoante o grupo etário. À quinta-feira voltou a ser realizada a atividade "Roda à Quinta" para a Creche, que no novo ano letivo passou a ser

realizada à terça-feira, denominando-se de “Roda à Terça”. Nesta atividade são abordados os temas que estão a ser trabalhados na sala pela Terapeuta da Fala ou pela Psicóloga Educacional, através de jogos e histórias. No mês de Fevereiro, começou a ser implementado o Programa “Crescemos Juntos” para as crianças da Creche, que consiste numa sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio que visa a prevenção de problemáticas emocionais e comportamentais. A maioria das atividades apresentadas, bem como, o curso de massagem infantil para os pais dos bebés e os atendimentos sociais aos agregados familiares, foram desenvolvidos no âmbito do Programa de Prevenção e Intervenção Precoce vencedor do Prémio BPI 2018. Para além deste programa, o Projeto apoiou a remodelação das instalações existentes para a criação de uma nova sala de Creche para as crianças entre os 24 e os 36 meses de idade. Apesar de todas as obras concluídas e requerimentos feitos, ainda se encontram pendentes as vistorias e respetivas autorizações por parte das entidades competentes, não havendo perspetiva de data para a sua concretização.

No ano 2018, foi acompanhada uma criança no Gabinete de Apoio Terapêutico.

### **b) Educação Pré-Escolar**

Na ASS, a resposta social de Pré-Escolar, tem acordo com o ISS e o Ministério da Educação para **40 crianças**, tendo, no entanto, capacidade para 50 crianças. A lista de espera nesta Resposta Social é de 25 crianças.

As crianças encontram-se divididas por duas salas heterogéneas, havendo crianças entre os 3 e os 6 anos. Para cada sala, existe uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Ação Educativa.

Em ambas as salas, as crianças continuaram a beneficiar de aulas de Música, à quarta-feira, e de aulas de Tai-Chi, à sexta-feira, com a deslocação à instituição da Professora de Música e da voluntária Terapeuta de Medicina Tradicional Chinesa. Para as crianças com 5 anos, houve ainda a atividade de Capoeira, dinamizada por um Professor. Para além destas atividades, no Pré-Escolar, são ainda realizadas atividades de motricidade no ginásio, de abordagem à escrita e à matemática, o momento do conto e a culinária.



Voltou a ser realizada semanalmente a atividade "Roda à Quinta", dinamizada pela Terapeuta da Fala e pela Psicóloga Educacional, atividade que tem objetivos preventivos e de rastreio nas referidas áreas terapêuticas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela educadora. À semelhança da Creche, com o novo ano letivo, esta actividade passou a ser realizada à terça-feira. No mês de Fevereiro, começou também a ser dinamizado o Programa "Crescemos Juntos", em que as crianças das duas salas foram divididas em pequenos grupos (de 5 a 7 crianças) consoante o grupo etário. Cada grupo beneficiou de uma sessão semanal de psicomotricidade relacional no ginásio.

Continuou ainda a ser dinamizado o Programa "O Grande Salto, dinamizado pela Psicomotricista, e o Programa de Competências para a transição para o 1º Ciclo, dinamizado pela Psicóloga Educacional, para as crianças do Pré-escolar que iam/vão ingressar no 1º ciclo do Ensino Básico, em Setembro de 2018 ou de 2019, sendo trabalhados os pré-requisitos necessários.

No ano de 2018, realizaram-se diversas atividades culturais no exterior:

- em Março, foram ao Centro da Ciência Viva em Sintra;
- em Julho, foi realizada a atividade tão aguardada por todas as crianças – a ida à praia; e, na última semana, um passeio ao Jardim Zoológico;
- em Novembro, foram ao Teatro do Politeama, assistir à peça "A Rapunzel".

De seguida, são abordados alguns aspetos específicos em relação às duas salas da Resposta Social Pré-Escolar.

#### ❖ **Sala Amarela**

Até Julho, doze crianças foram acompanhadas no Gabinete de Apoio Terapêutico (GAT), pela Psicóloga Educacional, Terapeuta da Fala e/ou pela Técnica Superior de Reabilitação Psicomotora.

No início do novo ano letivo, treze crianças continuaram a frequentar a sala amarela, quatro crianças passaram da Creche e houve quatro crianças novas no Centro. Oito crianças foram acompanhadas no GAT, algumas em mais do que uma área terapêutica.



### ❖ Sala Verde

Até Julho, foram acompanhadas dez crianças no GAT.

Em Setembro, permaneceram dezasseis crianças na sala verde, duas crianças passaram da Creche e houve a entrada de três novas crianças para o Centro. No início do novo ano letivo, foram acompanhadas no GAT, um total de doze crianças.

### c) Centro de Atividades de Tempos Livres – Extensões de Horário e Interrupções Letivas

O acordo existente entre o ISS e a ASS para o CATL-EHIL é de **30 crianças**. Estas crianças frequentam o 1º/2º Ciclo do Ensino Básico, tendo, de forma geral, idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Durante o período escolar, o CATL funciona entre as 17h30 e as 20h, indo buscar as crianças às três Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento de Escolas Almeida Garrett. É importante referir que existem crianças desta resposta que vêm às 15h30 para beneficiarem de acompanhamento por parte das Técnicas do CAI. Durante as férias escolares e as greves, o CATL funciona entre as 8h e as 19h. A Equipa do CATL é constituída pela sua responsável, a Psicóloga Educacional, em relação estreita com a Técnica Superior de Educação, a responsável pelo CATL Jovens, havendo ainda a colaboração dos professores de Dança e de Capoeira.

No ano 2018, para além do apoio ao estudo realizado pela Psicóloga Educacional, foi dada continuidade às aulas de Dança, às aulas de Capoeira, ao atelier de Artes Plásticas, ao atelier de Culinária e ao Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais, este último dinamizado pela Psicomotricista do Centro de Recursos Psicopedagógicos (CRP). No ano 2018 foi também dada continuidade ao Programa Bê-A-Bá, que é um programa desenvolvido pelo CRP para as crianças do 1º Ciclo que apresentam dificuldades em efetuar as aprendizagens escolares.

Nas Férias Escolares foram desenvolvidas diversas atividades, em conjunto com o CATL Jovem (Grupo CATL 3º Ciclo), destacando-se:

- **Férias da Páscoa:**
  - Caça aos ovos no Parque Infantil de Alfragide;

- Construção de um Cajon com a colaboração com o Projeto Escolhas do Casal da Silva na Amadora.
- **Férias de Verão:**
  - 8 dias de Praia no concelho de Oeiras;
  - Ida ao Jardim Zoológico de Lisboa;
  - Almoço no Centro Comercial Alegro de Alfragide.
- **Férias de Natal:**
  - Atividades desportivas em parceria com a Decathlon de Alfragide - rugby, desportos de neve, jogos tradicionais, gincanas, escalada, caça ao tesouro e patinagem no gelo (na pista do Centro Comercial Alegro).

Foram ainda realizadas diferentes ações de sensibilização, também em conjunto com o CATL Jovens (grupo CATL 3º Ciclo):

- “Obrigado – Não importa o motivo, a resposta para hoje é obrigado” – em comemoração do dia Internacional do Obrigado.
- “Eu sou livre...” a propósito do dia Mundial da Liberdade.
- Dia Internacional do Elogio
- “Só o coração pode bater” – no âmbito da campanha nacional para a prevenção dos maus tratos na infância.
- “A Importância da Família”
- “Ambiente do Bem” – alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente
- “Bullying – Construção de uma pirâmide” – no âmbito do Dia Mundial de Combate ao Bullying.

Até Julho, foram acompanhadas 15 crianças no CRP e no GAT e, desde Setembro, 16 crianças, em pequenos grupos ou individualmente, consoante as suas necessidades.

#### **d) Centro de Atividades de Tempos Livres Jovens**

O acordo entre o ISS e a ASS para o CATL Jovens engloba **80 jovens** até aos 30 anos de idade.

Como referido anteriormente, a Equipa desta Resposta Social e a do CATL extensões de horário trabalha em colaboração estreita, sendo comum a dinamização de algumas atividades.

No ano 2018, o grupo continuou a ser dividido em dois subgrupos consoante as idades: um dos 12 aos 15 anos, denominado de CATL 3º Ciclo e outro dos 16 aos 30 anos, denominado de Movimento Juvenil Subud (MJS).

### ❖ **CATL 3º Ciclo**

Ao longo do ano 2018, os jovens deste grupo frequentaram o Centro durante a semana, beneficiando de estudo acompanhado, aulas de dança, aulas de capoeira, ateliers de artes plásticas, ateliers de expressão escrita, ateliers de culinária, apoio em métodos de estudo, atividades desportivas (sempre que as condições climatéricas permitiam).

Para além das ações de sensibilização anteriormente referidas para o CATL EHIL, este grupo também beneficiou das seguintes:

- “Um direito por dia!” (continuação) – jogo “Direitos à Solta” da Associação para a Promoção Cultural da Criança;
- “Um mundo com direitos” (continuação) – jogo “Direitos no baralho”

Em relação às Férias Escolares, as atividades do CATL/Jovem foram as já referidas anteriormente, em relação ao CATL.

No ano 2018, foram acompanhados no GAT 3 adolescentes.

### ❖ **Movimento Juvenil**

Durante a semana, para além das atividades pontuais apresentadas mais à frente, as atividades realizadas com este grupo foram principalmente ao nível da informática e do apoio direcionado para a sua inserção na vida ativa, com a procura de primeiro emprego ou de formações profissionais, o que foi feito em colaboração com o Gabinete de Apoio Social. Continuaram a beneficiar de treinos de futebol às quartas-feiras (das 20:30 às 21:30) no pavilhão Gimno-Desportivo da Escola D. João V na Damaia.

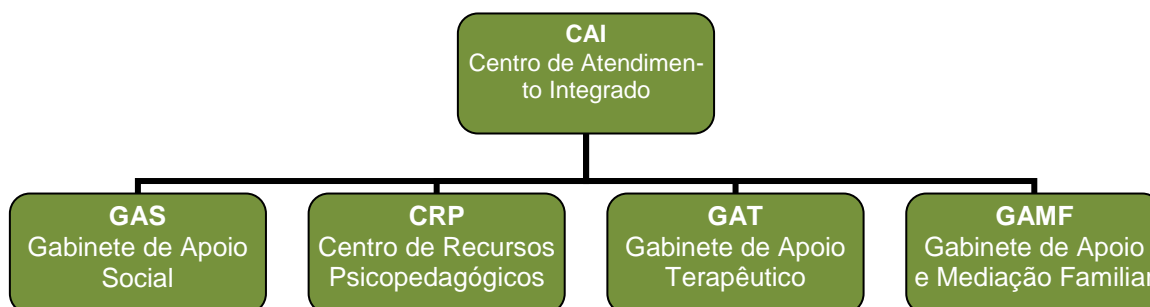
Muitas atividades foram realizadas pontualmente, destacando-se:

- Convívio MJS no dia Internacional da Família e no dia Mundial da Criança;

- Jogos de futsal com grupos de Amigos do MJS (Escola Secundário D. João V, Escola Secundária D. Azevedo Neves, Associação Cultural Moinho da Juventude);
- Vizualização do filme “Pantera Negra” no Cinema do Centro Comercial Alegro de Alfragide;
- Distribuição de preservativos (com o apoio da Associação Bué Fixe) e bens alimentares;
- Dinamização de ações de sensibilização:
  - “Tudo em pratos limpos – uma raça. Raça humana. Um sangue. Sangue vermelho.” Ninguém é suficiente só, todos precisamos uns dos outros.
  - Campanha mês de Abril Contra os maus tratos na Infância e Juventude – “Maus tratos e reprodução social e cultural”.
  - Mutilação Genital Feminina.
- “Conversas em Movimento”, em que houve o debate de ideias e opiniões, com uma frequência mensal;
- Reunião geral do MJS em Fevereiro e Setembro.

### 3.2.3. Centro de Atendimento Integrado

No ano 2018, continuou a ser dinamizado o Centro de Atendimento Integrado (CAI) que é composto por quatro gabinetes: o Gabinete de Apoio Social, o Centro de Recursos Psicopedagógicos, o Gabinete de Apoio e Mediação Familiar e o Gabinete de Apoio Terapêutico.



De seguida, vão ser apresentadas as atividades desenvolvidas em cada Gabinete do CAI e, posteriormente, para uma análise global dos serviços presta-

dos, uma tabela síntese com o número de pessoas que beneficiaram diretamente das atividades desenvolvidas e, o respetivo, número de atendimentos/sessões.

### **a) Gabinete de Apoio Social**

No Gabinete de Apoio Social, cuja Responsável continuou a ser a Técnica Superior de Serviço Social, foram levadas a cabo diversas ações, no decorrer do ano 2018:

- Realização de atendimentos sociais (encaminhamento para organismos públicos, apoio no preenchimento de impressos/requerimentos de organismos públicos, na elaboração do IRS, apoio na realização da prova escolar dos jovens, na submissão de pedidos de subsidio de apoio à educação especial, estimular e potenciar as capacidades das famílias, recolha de informações para elaborar o respetivo processo social, entre outros);
- Apoio e acompanhamento na procura ativa de emprego;
- Apoio no processo de legalização dos agregados familiares;
- Apoio nos processos de Regulação das Responsabilidades Parentais;
- Acompanhamento de agregados a consultas de especialidade;
- Realização de visitas domiciliárias aos agregados sinalizados;
- Elaboração de relatórios/informações sociais solicitados pelos parceiros;
- Elaboração de processos para solicitação de apoio para Educação Especial junto do ISS,IP;
- Contacto com os parceiros para informação de casos encaminhados/acompanhados;
- Participação em reuniões dos parceiros sociais;
- Participação em reuniões do CLAS (Comissão Local de Ação Social) da Amadora;
- Participação em reuniões da Comissão Social da Freguesia de Alfragide;
- Acompanhamento das situações sinalizadas para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora;
- Participação nas reuniões da CPCJ Amadora, no âmbito da Comissão Alargada;
- Apoio e acompanhamento de jovens inscritos CATL Jovens na delineação de projetos de vida e na procura ativa de emprego;

- Realização de ação de sensibilização e formação sobre as obrigações fiscais e procedimentos do portal das finanças;
- Realização de Ações de Sensibilização para Jovens, de forma a prevenir situações de risco;
- Colaboração na dinamização de atividades do CATL Jovens (ex.: ações de sensibilização, espaços convívio, entre outras);
- Participação em Ações de Formação sobre várias temáticas ligadas à área da Ação Social;
- Pesquisa de informação sobre as políticas sociais e as novas regras/normas para apoio a grupo em situação de vulnerabilidade social;
- Atualização de base de dados sobre a legislação em vigor;
- Distribuição mensal de cabazes alimentares às famílias sinalizadas com carência/insuficiência económica;
- Distribuição de bens doados (roupa e brinquedos) aos agregados sinalizados;
- Processos de admissão de utentes;
- Cálculo das mensalidades de novas admissões;
- Caracterização sócio-económica da população-alvo.

Para a realização de todas as atividades supracitadas, foram realizados, no total, 341 atendimentos, abrangendo-se 71 agregados familiares (cerca de 161 pessoas).

## **b) Centro de Recursos Psicopedagógicos**

No Centro de Recursos Psicopedagógicos é constituído por diversos Profissionais da área da Educação e da Saúde e encontra-se principalmente vocacionado para dar resposta às dificuldades de aprendizagem e aos problemas de comportamento.

Desta forma, realizou-se:

- A **Observação** de crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica;
- A **Avaliação** de 10 crianças em Psicologia Educacional e de 2 em Terapia da Fala;

- O Acompanhamento de 8 crianças em **Psicologia Educacional**. No total, foram realizadas 225 sessões;
- O Acompanhamento de 9 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas 335 sessões;
- A Implementação de um **Programa de Competências** para a transição do pré-escolar para o 1ºCiclo do Ensino Básico (competências cognitivas, pessoais e sociais de ajustamento à escola). Programa desenvolvido com 7 crianças (entre Janeiro e Junho) e 11 crianças (entre Setembro e Dezembro), sendo realizadas um total de 22 sessões. Este programa foi dinamizado pela Psicóloga Educacional;
- De Janeiro a Junho, conclusão do **Programa “O Grande Salto”** para as 7 crianças que iam ingressar no 1º Ciclo no ano letivo 2018/2019, sendo realizadas 24 sessões. Com o novo ano letivo, o programa foi iniciado com as 13 crianças do Pré-Escolar que vão ingressar no 1º Ciclo no próximo ano. Entre Outubro e Dezembro foram realizadas, no total, 28 sessões. O referido programa, dinamizado pela Psicomotricista Rita, visa promover os pré-requisitos necessários para o ingresso no Ensino Básico, em complemento ao trabalho que já é efetuado pela Psicóloga Educacional;
- A implementação do **Programa Bê-À-Bá** para 1 criança do 1º Ciclo que apresenta dificuldades em efetuar as aprendizagens escolares. Este programa, dinamizado pela Psicomotricista Miriam, visa promover as competências base que são essenciais para a realização das aprendizagens mais complexas, de uma forma lúdica e emocionalmente significativa para cada criança. Foram realizadas 24 sessões;
- A Implementação de dois **Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais** para todas as crianças do 1º Ciclo, incidindo em áreas como a atenção/concentração, memória, resolução de problemas, comunicação assertiva, regulação comportamental, etc. 16 crianças do 1º ciclo beneficiaram de 31 sessões dinamizadas pela Psicomotricista Rita;
- **Reuniões** com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores).



Neste ano, os processos individuais das crianças que passaram para o 1º Ciclo ou que saíram do Centro continuaram a ser entregues aos novos estabelecimentos de ensino. No seu processo individual constavam os relatórios de avaliação ou de acompanhamento, e ainda informações sociais.

### c) Gabinete de Apoio Terapêutico

As atividades desenvolvidas no GAT podem ser divididas em dois polos: as que são realizadas com as crianças e jovens do Centro e as que são realizadas com os adultos, normalmente, pais dos utentes que frequentam o Centro.

#### ❖ Crianças e Jovens

As atividades desenvolvidas com as crianças e jovens no âmbito do GAT, englobaram a:

- **Avaliação Global do Desenvolvimento** de todas as crianças em idade pré-escolar, para despiste de dificuldades e definição de um perfil de desenvolvimento, com áreas fortes e fracas;
- Realização de 1 **Avaliação** em Psicologia Educacional, 2 em Psicologia Clínica, 7 em Reabilitação Psicomotora e 13 em Terapia da Fala;
- Acompanhamento de 4 crianças em **Psicologia Educacional**, sendo realizadas no total 131 sessões;
- Em **Reabilitação Psicomotora**, acompanhamento de 18 crianças (392 sessões) pela Psicomotricista Rita e acompanhamento de 15 crianças (393 sessões) pela Psicomotricista Miriam, sendo realizadas no total 785 sessões;
- Acompanhamento de 26 crianças em **Terapia da Fala**, sendo realizadas no total 919 sessões;
- Acompanhamento de 9 crianças em **Psicologia Clínica**, sendo realizadas 152 sessões;
- Dinamização do **“Roda à Quinta”** (a partir de Setembro designado de Roda à Terça), que é um projeto dinamizado pela Terapeuta da Fala ou Psicóloga Educacional que semanalmente estão presentes na sala da Creche e do Pré-Escolar para desenvolverem atividades lúdico-pedagógicas. Estas atividades têm objetivos preventivos e de rastreio nas



referidas áreas terapêuticas, indo de encontro às temáticas que estão a ser trabalhadas na sala pela educadora. No total, entre as duas técnicas, foram realizadas 42 sessões;

- **Estimulação Precoce** dos bebés do Berçário, no ginásio, pela Psicomotricista Rita. Foram realizadas 17 sessões para os 14 bebés que ao longo do ano 2018 frequentaram o Berçário;
- **Reuniões** com os diferentes agentes educativos (Pais, Responsáveis das Respostas Sociais do Centro, Professores do Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Técnicos e Monitores).

No início do novo ano letivo, voltaram a ser realizados os Planos Terapêuticos Individuais em conjunto com os pais e com as Educadoras de cada criança. Desta forma, foi realizado um maior número de reuniões com os referidos agentes educativos.

#### ❖ **Adultos**

No GAT, foi prestado **Apoio Psicológico e Psicoterapêutico** por parte da Psicóloga Clínica a pais de crianças em risco psicossocial, sinalizadas previamente, pela equipa técnica ou que solicitaram voluntariamente apoio. Foram realizados atendimentos individuais a 4 pais, por problemáticas diversas. Em algumas situações os Apoios Psicológicos foram realizados numa sessão única, sendo que os Acompanhamentos Psicoterapêuticos tiveram uma frequência semanal. No total, foram realizadas 43 sessões.

#### **d) Gabinete de Apoio e Mediação Familiar**

No Gabinete de Apoio e Mediação Familiar, foram realizadas quatro atividades principais:

1. **Sessões de Apoio e de Mediação Familiar**, solicitadas pelos pais das crianças/jovens da ASS ou solicitadas pelos técnicos responsáveis. Este apoio foi disponibilizado a 7 pais, sendo realizadas 44 sessões com a Psicóloga Clínica;
2. **Sessões de Promoção de Competências Parentais** - Programa "+ Família". Participaram diretamente 13 pais nas 7 sessões que foram dinamizadas, com diferentes temáticas: "Birras: o que fazer com elas", "Na aventura de retirar:

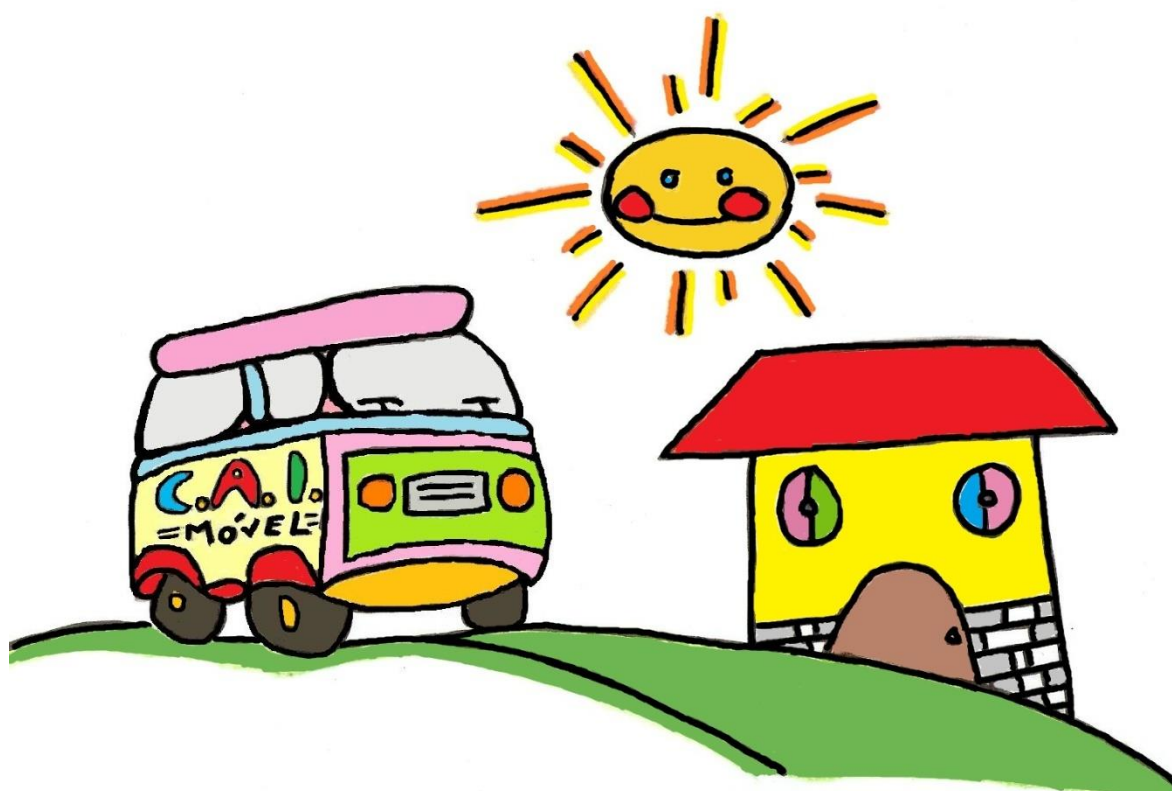
Chuchas, fraldas e biberões!!", "A importância do Elogio", "Será que as crianças Mentem...?"; "Criança digital- riscos das novas tecnologias para crianças"; "Ciúmes entre irmãos...".

- 3. Curso de Massagem Infantil para Pais** de bebés até aos 12 meses de idade. No ano 2018 foram realizados dois cursos compostos por 5 sessões cada para 5 bebés e 8 cuidadores;
- 4. Sinalização e acompanhamento** de 9 crianças em risco e 7 crianças em perigo, e respetivos agregados familiares. As sinalizações de risco são efetuadas internamente pelos gabinetes do CAI, enquanto as situações de perigo estão sinalizadas na entidade de segunda instância, ou seja, a CPCJ que, com o apoio do CAI, vai traçando o plano de promoção e de proteção.
- 5. Atendimento aos pais**, sempre que estes o solicitaram, para esclarecimento de dúvidas relacionadas com os seus filhos ou com as questões comportamentais que os inquietavam.

#### e) Tabela Síntese CAI

Gabinete	Atividades	Nº de pessoas abrangidas	Nº de atendimentos
<b>Gabinete de Apoio Social</b>	Diversas (procura de emprego, cabazes alimentares, encaminhamento/ reuniões entidades parceiras)	71 famílias (161 pessoas)	341 atendimentos
<b>Centro de Recursos Psicopedagógicos</b>	Avaliações	12 crianças	-
	Acompanhamento Psicologia Educacional	8 crianças	225 sessões
	Acompanhamento Terapia da Fala	9 crianças	335 sessões
	Programa de Transição do Pré-Escolar para o 1º Ciclo	18 crianças	22 sessões
	Programa "O Grande Salto"	20 crianças	52 sessões
	Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais	16 crianças	31 sessões
<b>Gabinete de Apoio Terapêutico</b>	Programa bê-á-bá	1 criança	24 sessões
	Avaliações	23 crianças	-
	Acompanhamento Psicologia Educacional	4 crianças	131 sessões
	Acompanhamento Psicomotricidade	35 crianças	785 sessões
	Acompanhamento Terapia da Fala	26 crianças	919 sessões

	Acompanhamento Psicologia Clínica	9 crianças, 4 pais	195 sessões
	Programa "Roda à quinta"	50 crianças	42 sessões
	Sessões de Estimulação Precoce	14 bebés	17 sessões
<b>Gabinete de Apoio e Mediação Familiar</b>	Educação Parental	13 pais	7 sessões
	Sessões de mediação Familiar	7 pais	44 sessões
	Acompanhamento de crianças em risco ou perigo em parceria com CPCJ e ECJ	16 crianças	(contemplados no GAS)
	Curso de Massagem Infantil para Pais	5 bebés 8 adultos	10 sessões



## CAI - MÓVEL

## 4. CAI MÓVEL - CENTRO DE APOIO INTEGRADO MÓVEL

O CAI Móvel começou a ser dinamizado em Maio de 2014, tendo surgido do trabalho realizado no Centro Roda Viva. Através do apoio terapêutico, pedagógico e social que era prestado neste Centro, verificou-se que é necessário realizar um trabalho integrado com a criança/jovem, a sua escola e a sua família. Assim, criou-se o CAI Móvel em que os técnicos se dirigem à instituição escolar ou domicílio para atuarem diretamente nos contextos mais importantes para cada criança/jovem. Tendo em conta o envelhecimento da população e consequente isolamento social, o CAI Móvel também tem em conta esta mesma população. Como tal, também se dirige a instituições, lares e centros de dia.

O CAI Móvel tem como principais objetivos:

- Prevenir, despistar e atuar precocemente nas problemáticas que interferem no processo educativo e emocional das crianças/jovens;
- Prevenir e atuar nas problemáticas físicas e emocionais associadas ao envelhecimento;
- Promover o envolvimento das famílias neste processo através da sua capacitação, apoiando-as também nas suas necessidades sociais;
- Colmatar as necessidades de formação específica dos profissionais de cada estabelecimento.

### 4.1. Informações Gerais

Com vista a procurarmos respostas integradas e sustentáveis, os serviços prestados pelo CAI Móvel tentam abranger toda a comunidade, prestando apoio terapêutico, pedagógico e social. O CAI Móvel estabelece parcerias com várias Entidades, no sentido de estas proporcionarem aos seus utentes diretos e indiretos o acesso a serviços que comprovadamente contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

Como os Cuidadores/Encarregados de Educação desempenham um papel crucial em todo o processo de desenvolvimento das pessoas que têm a seu cargo, leva a que os serviços estejam igualmente abertos sob as mesmas condições aos familiares dos utentes das entidades parceiras.

Outro ponto essencial é a sensibilização e capacitação dos Profissionais que diariamente contactam com os diferentes utentes através da realização de ações de formação complementar.

De seguida, é brevemente apresentada a população atendida no CAI Móvel ao longo do ano 2018, bem como, os recursos humanos que foram necessários ao desenvolvimento e dinamização do Projeto.

#### 4.1.1. População Atendida

No ano 2018, a divulgação do Projeto CAI Móvel foi principalmente realizada junto de Estabelecimentos Escolares, tanto públicos como privados.

De uma forma geral, ao longo do ano 2018, os serviços terapêuticos do CAI Móvel abrangeram, na sua maioria, 36 crianças e adolescentes, com idades compreendidas entre os 2 e os 18 anos, e 2 adultos. Neste ano, não foi possível realizar nenhuma ação de formação.

#### 4.1.2. Os Recursos Humanos

Para a realização das diferentes atividades do Projeto, contamos com uma equipa multidisciplinar, composta por 11 profissionais, sendo de destacar a integração de uma Terapeuta Ocupacional (serviço que anteriormente não era prestado)

Tipo de Vínculo	Categoria Profissional	Observações
<b>Contrato</b>	1 Coordenadora do Projeto	10 horas semanais
	1 Psicomotricista	Pontualmente
	1 Psicóloga Educacional	
	1 Técnica Superior de Serviço Social	Pontualmente
	1 Psicóloga Clínica/Psicoterapeuta	
<b>Prestação de Serviços</b>	2 Psicólogos Clínicos	
	1 Terapeuta da Fala	
	1 Psicomotricista	
	1 Terapeuta Ocupacional	
	1 Instrutor ICDP (com nível internacional)	Pontualmente

## 5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no âmbito do CAI Móvel podem dividir-se em dois pontos: as atividades de divulgação e as atividades realizadas no direto com os utentes.

No ano 2018, foram celebrados dois novos protocolos: com a Junta de Freguesia da Falagueira Venda-Nova e com a Curiosa Idade. Foram cessados alguns protocolos: com a Associação de Pais das Escolas EB1 nº1 Belas e EB1/JI Fonteira, o Externato de Santa Maria de Belém, a Amorama - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos e O Nosso Miminho, por terem optado por contratar eles próprios Técnicos para disponibilizarem os serviços protocolados; com o Clube júnior por inexistência de interesse nos serviços disponibilizados; e com Os Minorcas à Solta por terem encerrado. Mantiveram-se os restantes protocolos: Junta de Freguesia de Alfragide, Casa do Sagrado Coração de Jesus, Agrupamento de Escolas de Linda a Velha e Queijas e A Casa do Coelhoinho. Todos os protocolos foram revistos de forma a integrarem novos serviços e condições, nomeadamente, o preço por consulta/sessão que passou a ser calculado segundo o IRS do Agregado Familiar de forma a existir uma maior equidade.

De seguida, vão ser apresentadas as atividades realizadas no direto com os utentes.

### Creche da Junta de Freguesia de Alfragide

- Avaliação de 6 crianças e acompanhamento de 5 crianças em Terapia da Fala, num total de 91 crianças;
- Despiste gratuito de 56 crianças em Terapia da Fala;
- Observação das crianças em contexto de sala (4 salas).

### Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas

- Avaliação de 2 crianças em Terapia da Fala, de 2 crianças em Psicologia Clínica e de 5 crianças em Psicologia Educacional;
- Acompanhamento de 5 crianças em Terapia da Fala, sendo realizadas 42 sessões;

- Acompanhamento de 9 crianças em Psicologia Clínica, sendo realizadas 118 sessões;
- Acompanhamento de 2 crianças em Psicologia Educacional, tendo sido realizadas 17 sessões.

### **Sem Protocolo**

(Escola no Concelho da Amadora, Escola no Concelho de Oeiras, Particulares que se deslocam ao Centro Educacional e Comunitário Roda Viva)

- Avaliação de 9 crianças e acompanhamento de 10 em Psicologia Clínica, sendo realizadas 128 sessões;
- Acompanhamento de 3 adultos em Psicologia Clínica (40 sessões);
- Avaliação de 4 crianças e acompanhamento de 3 em Psicomotricidade, sendo realizadas 38 sessões;
- Avaliação de 2 crianças em Psicologia Educacional;
- Avaliação de 2 crianças em Terapia Ocupacional.

Para além destas atividades, foram realizadas reuniões com os pais/encarregados de educação das crianças acompanhadas. Os técnicos do CAI Móvel deram ainda feedback às equipas multidisciplinares que trabalhavam com a criança, sempre que se revelou necessário ou que os mesmos o solicitaram, mas sempre com o conhecimento e consentimento prévio dos respetivos pais/encarregados de educação.

Em termos de ações de formação, no ano 2018 não foi possível realizar muitas das atividades:

- Workshops:
  - A Voz e a Patologia Vocal;
  - Articulação e Fonologia;
  - O Desenvolvimento da Linguagem na Criança;
  - Perturbação da Leitura e da Escrita;
  - Motivação Pessoal;
  - Comunicação e Assertividade (pais, alunos e colegas);
  - Autoconhecimento e Autoestima;
  - Identificação e Gestão de Emoções;



- Gestão de Sala e Mediação de Conflitos;
- Resolução de Problemas;
- Respeito pelo Outro e pela Diferença;
- Prevenção e Despiste de Situações de “Bullying”.
- Programa “+ Família”:
  - Alimentação;
  - A Relação entre Irmãos;
  - Birras;
  - Comunicação entre Pais e Filhos;
  - Regras e Limites;
  - Sono.
- Curso de Sensibilização e Capacitação ICDP (International Child Development Programme): Programa avaliado e adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que tem em vista a promoção de uma relação afetuosa e de compreensão, entre os Cuidadores e pessoas de quem cuidam;
- Curso de Massagem Infantil para Pais – Curso baseado no Programa da Associação Internacional de Massagem Infantil, destinado a pais e bebés até aos 12 meses de idade.

## 5. RELATÓRIO DE CONTAS

De seguida, é apresentado o relatório de contas da atividade desenvolvida pela ASS ao longo do ano 2018.

**Associação Solidariedade Subud**

**Contribuinte:** 501283854

**Moeda:** EUR

**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 31 de dezembro 2018**

Rubricas	Notas	2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		239.027,03	193.232,42
Subtotal		239.027,03	193.232,42
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	4.288,90
Estado e outros entes públicos		4.756,11	4.756,11
Outras contas a receber		5.945,87	7.662,49
Diferimentos		521,65	0,00
Caixa e depósitos bancários		12.254,17	18.034,58
Subtotal		23.477,80	34.742,08
Total do activo		262.504,83	227.974,50
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		26.452,45	26.452,45
Reservas		3.207,67	3.207,67
Resultados transitados		78.838,30	77.305,41
Outras variações de fundos patrimoniais		13.687,84	19.061,54
Subtotal		122.186,26	126.027,07
Resultado líquido do exercício		16.127,37	1.532,89
Total do capital próprio		138.313,63	127.559,96
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos		36.480,73	46.903,81
Subtotal		36.480,73	46.903,81
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		4.222,14	1.484,19
Estado e outros entes públicos		13.329,38	11.451,11
Outras contas a pagar		70.158,95	40.575,43
Subtotal		87.710,47	53.510,73
Total do Passivo		124.191,20	100.414,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		262.504,83	227.974,50

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## Associação Solidariedade Subud

Moeda: EUR

Contribuinte: 501283854

### Demonstração de resultados por naturezas em dezembro de 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados		120.945,76	125.399,38
Subsídios, doações e legados à exploração		285.744,19	255.082,58
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-18.055,21	-21.843,15
Fornecimentos e serviços externos		-62.835,22	-86.808,52
Gastos com o pessoal		-295.931,50	-244.888,08
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		29.711,73	4.712,00
Outros gastos e perdas		-24.122,10	-18.979,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>35.457,65</b>	<b>12.674,68</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-18.928,00	-10.635,52
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>16.529,65</b>	<b>2.039,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-402,28	-506,27
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>16.127,37</b>	<b>1.532,89</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.127,37</b>	<b>1.532,89</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2018 ainda não foi aquele que ficará na história da nossa Instituição como “o ano” em que conseguimos finalmente obter a licença de utilização definitiva pela Câmara Municipal da Amadora, apesar dos nossos esforços nos últimos anos, mais especificamente desde 2009.

Fazer uma síntese do que foi e é gerir a incerteza do futuro, é tarefa difícil. Tem sido uma luta assaz desigual, pois por um lado, o Instituto de Segurança Social fez as suas imposições, e nós, mesmo sem querer, tivemos que realizar obras estruturais profundas, durante todo o mês de Agosto com a construção de uma nova sala de creche dos 24 aos 36 meses, de 4 novas casas de banho, de um pátio privado para a creche, de uma sala para o pessoal e de uma zona de refeitório mais isolada do acesso do exterior. O sucesso destas remodelações só foi possível com a visão brilhante dos Arquitetos Raul Martins e Ana Lazary que muito nos têm ajudado com este processo ao longo dos anos.

Conseguimos abrir no dia 3 de Setembro, graças ao esforço da Empresa Instaladora Central de Alfovelos, efetivamente com uma melhoria considerável das nossas instalações, o que nos deixou muito orgulhosos e esperançados que as vistorias iriam decorrer sem sobressaltos, a da Segurança Social deu-nos parecer positivo e a da Autoridade Nacional de Proteção Civil ainda não se realizou, embora solicitada a 12 de Outubro.

São de salientar os fatores muito positivos e que abonam a nosso favor, pela qualidade do trabalho realizado nos últimos anos:

- A certificação do nosso Sistema de Gestão de Qualidade pela norma ISO 9001:2015;
- O selo Escola Saudavelmente 2016-2018, pela Ordem Psicólogos;
- O selo Protetor 2018 pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens;
- Atribuição, no Congresso Mundial da World Subud Association que decorreu em Freiburg na Alemanha, do “2018 Danke Award”, promovido pela Susila Dharma International, da qual somos parceiros, em reconhecimento do trabalho social e humanitário desenvolvido.

Também não podemos deixar de referir a importância que teve o reconhecimento pelo BPI Solidário 2018, na aprovação da candidatura submetida, e que nos permitiu realizar as obras da Creche e ter apoio financeiro para o nosso programa de intervenção precoce, que tem sido implementado sem qualquer apoio estatal.

A ajuda da C. M. Amadora através do seu Programa PAMA também é essencial para a concretização das obras e das atividades extra a que nos propomos e que, sem o seu apoio, também não seria possível de realizar, como por exemplo, os 9 dias de ida à praia e passeios ao exterior.

O normal funcionamento de todas as actividades realizadas no ano de 2018 e o elevado número de candidaturas apresentado, nove, apresentadas para dar resposta às inúmeras dificuldades financeiras, só foi possível de concretizar com muita dedicação e empenho em especial da Cátia Couto e Rita Martins que muito apoiaram a Direção nos momentos mais difíceis de 2018, a elas o nosso reconhecimento e gratidão, assim como, a toda a equipa do Centro Roda Viva, incluindo os nossos voluntários, que diariamente contribuem, com o seu trabalho, para a qualidade dos serviços prestados na ASSUBUD.

Como expectativas para 2019 esperamos concretizar:

- Novo acordo atípico através do PROCOOP para a resposta social Centro de Apoio Integrado;
- Revisão do actual acordo de creche de 18 para 24 crianças;
- Actualização salarial;
- Alargar a nossa esfera de intervenção aos seniores e seus cuidadores;
- Aquisição de nova viatura;
- Envolver cada vez mais, voluntários a prestar o seu precioso contributo;
- Aumentar o número de Associados.

Para o novo ano teremos então presente as palavras de Paulo Freire:

*“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e as suas circunstâncias.”*

# ANEXOS

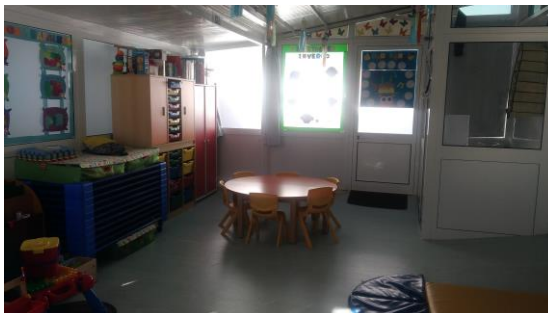


## ANEXO I

### Novo Pátio Creche



### Nova Sala Creche (24-36 meses)





### Novos WC Creche (12-24 meses; 24-36 meses)



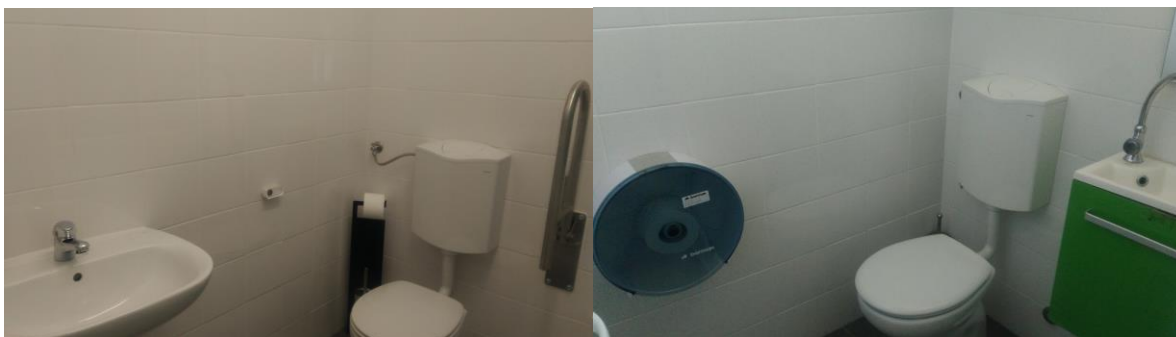
### Nova WC do ATL



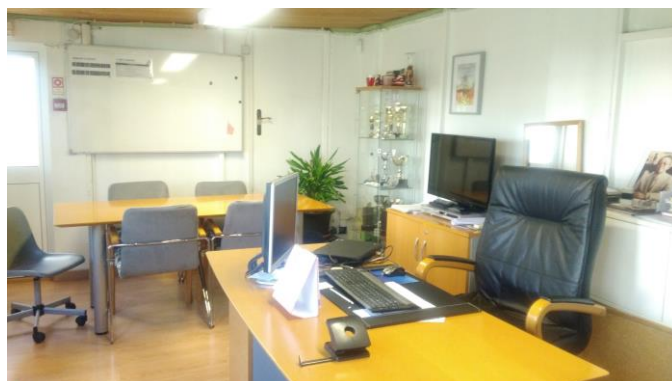
### Remodelação Refeitório



### Novos WC Adultos



### Remodelação Gabinete de Direção e Gabinete Técnico



### Novo WC de Colaboradores e Sala Convívio



## ANEXO II

# BPI SOLIDÁRIO 2018

## PREMIADO

O Prémio BPI Solidário distinguiu a  
**Associação de Solidariedade Subud**  
pelo projeto com que se candidatou,  
que tem como objetivo combater a pobreza  
e a exclusão social.



António Barreto  
Presidente do Júri





ANEXO III

